PROCEDIMENTO REF.ª SRU_242441_CCS

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE MODERNIZAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2/3 NUNO GONÇALVES, FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

RELATÓRIO DE APRECIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

MAIO 2025

ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA 3
2. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS 3
3. ANÁLISE FORMAL DAS PROPOSTAS 3
4. FATORES DE AVALIAÇÃO E DE PONTUAÇÃO 4
5. AVALIAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO 7
6. FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO 8

1. NOTA PRÉVIA

O presente Relatório de Apreciação dos trabalhos de conceção, elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante designado simplesmente por CCP) tem por objeto a análise dos trabalhos apresentados no âmbito do "Concurso Público de Conceção para a Elaboração do Projeto de Modernização com Ampliação da Escola Básica 2/3 Nuno Gonçalves, freguesia da Penha de França", procedimento com a Ref.ª SRU_242441_CCS, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços de "Elaboração do Projeto de Modernização com Ampliação da Escola Básica 2/3 Nuno Gonçalves, freguesia da Penha de França", através da plataforma eletrónica AnoGov na sequência do seu lançamento em 18/12/2025.

Nos Termos de Referência do concurso, foi definida a obrigatoriedade de entrega dos Trabalhos de Conceção em duplo formato, ou seja, em formato digital, através da plataforma eletrónica, e em formato físico (painéis A1) nas instalações da Lisboa Ocidental SRU. Foi definido o prazo de apresentação de propostas de 60 (sessenta) dias a contar da data do envio do anúncio para publicação no Jornal da União Europeia (JOUE) que terminou a 05/03/2025.

2. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

Todos os pedidos de esclarecimento apresentado em tempo e extemporaneamente mereceram resposta tendo as mesmas sidos publicadas na Plataforma Eletrónica AnoGov.

3. ANÁLISE FORMAL DAS PROPOSTAS

Findo o prazo, o Júri procedeu à abertura Trabalhos de Conceção em formato digital, no dia 10/03/2025, nos termos estabelecidos nos Termos de Referência.

No dia 12/03/2025, pelas 10:00 horas, o Júri reuniu na sede da Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A., sita na Praça do Município n.º 31, em Lisboa, para abertura física dos Trabalhos de Conceção.

Aberta a sessão, registou-se haverem sido rececionados 21 (vinte e um) Trabalhos de Conceção, em formato físico, número coincidente com o número de trabalhos rececionados via plataforma eletrónica.

O Júri procedeu à verificação da conformidade dos Trabalhos de Conceção concluindo que os trabalhos rececionados se encontravam em conformidade com os Termos de Referência do concurso.

De seguida iniciou-se a abertura dos invólucros físicos e o registo, no verso de cada painel, do código de identificação constante no respetivo invólucro exterior.

Em simultâneo, foram abertos os trabalhos em formato digital, rececionados via plataforma eletrónica, para verificação da conformidade da entrega digital das peças "documentos da proposta" (caderno A3, imagens, painéis, quadro de áreas e desenhos gerais) e dos elementos entregues em formato físico (painéis) com os Termos de Referência do concurso.

Verificou-se que nos "documentos da proposta" do Trabalho de Conceção com o código 5209, foram incluídos os ficheiros *ANEXO III – BoletimIdentificacao_signed* e *ANEXO IV – DeclaracaoCompromisso_signed*, configurando incumprimento do definido na alínea d) do n.º 2. do Artigo 13.º dos Termos de Referência, pelo que o Júri deliberou a sua exclusão, mantendo por abrir o correspondente invólucro exterior.

Relativamente aos restantes trabalhos, não foram identificados elementos que permitissem, de forma direta ou indireta, a quebra de anonimato, pelo que foram admitidos pelo Júri para apreciação, 20 (vinte) Trabalhos de Conceção.

Para análise e avaliação das propostas, o Júri reuniu em 7 sessões presenciais, uma das quais com presença e participação dos consultores.

4. FATORES DE AVALIAÇÃO E DE PONTUAÇÃO

A apreciação dos trabalhos de conceção foi realizada de acordo com os seguintes fatores de avaliação e respetivas ponderações conforme definido no artigo 17º dos Termos de Referência e de acordo como o ANEXO V – Critérios de Pontuação.

C1. Qualidade e coerência do conceito geral da proposta – 35%

C1.1 Consistência da proposta apresentada, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade (15%)

C1.2 Aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística (10%)

C1.3 Ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas (5%)

C1.4 Potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar (articulação de áreas de uso coletivo, áreas calmas e tranquilas para pequenos grupos e áreas de aprendizagem ao ar livre, entre outros) (5%)

C2. Adequação aso objetivos do Programa Preliminar – 25%

C2.1 Cumprimento do programa preliminar (5%)

C2.2 Clareza e funcionalidade na relação entre espaços, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização (10%)

C2.3 Otimização da circulação interna da escola (ao nível de funcionalidade e área) (5%)

C2.4 Opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar (5%)

C3. Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira – 25%

C3.1 Exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, sem prejuízo para a qualidade construtiva (12,5%)

C3.2 Durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas (12,5%)

C4. Eficiência e sustentabilidade energética – 15%

C4.1 Estratégia e conceito energético global (5%)

C4.2 Valorização de estratégias passivas para conforto térmico e acústico (5%)

C4.3 Soluções eficientes de uso da água (2,5%)

C4.4 Otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento (2,5%)

Para a pontuação dos fatores enunciados foi utilizada uma escala de 1 a 10 com a seguinte fundamentação:

10	Resposta excecional
9	Resposta adequada que se destaca, com um excelente nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada em todos os aspetos principais
8	Resposta adequada em geral que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais
7	Resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado
6	Resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade
5	Resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário
4	Resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário
3	Resposta desadequada em geral, com alguns elementos genéricos ou não relevantes
2	Resposta muito desadequada, com bastantes elementos genéricos ou não relevantes
1	Resposta totalmente desadequada ou não existente

A pontuação das propostas foi obtida pela soma das pontuações ponderadas, obtidas nos 4 fatores supra identificados, arredondadas à décima, conforme a fórmula seguinte, definida no art. 17.º dos Termos de Referência:

Pontuação fator C1 = (C1.1 x 0,15) + (C1.2 x 0,10) + (C1.3 x 0,05) + (C1.4 x 0,05)
Pontuação fator C2 = (C2.1 x 0,05) + (C2.2 x 0,10) + (C2.3 x 0,05) + (C2.4 x 0,05)
Pontuação fator C3 = (C3.1 x 0,125) + (C3.2 x 0,125)
Pontuação fator C4 = (C4.1 x 0,05) + (C4.2 x 0,05) + (C4.3 x 0,025) + (C4.4 x 0,025)

Classificação = C1 + C2 + C3 + C4

5. AVALIAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

A ordenação dos Trabalhos de Conceção apresenta-se na tabela seguinte:

Código	C1. Qualidade e coerência do conceito geral da proposta				C2. Adequação aos objetivos do programa preliminar				C3. Materialidade e viabilidade técnica e financeira		C4. Eficiência e sustentabilidade energética				Pondreação	Ordenação das propostas
	C1.1	C1.2	C1.3	C1.4	C2.1	C2.2	C2.3	C2.4	C3.1	C3.2	C4.1	C4.2	C4.3	C4.4		
	15%	10%	5%	5%	5%	10%	5%	5%	12,5%	12,5%	5%	5%	2,5%	2,5%		
5088	3	2	1	2	3	6	6	4	3	2	4	3	3	3	3,18	**20**
5098	4	5	4	5	5	5	5	4	4	3	4	3	4	3	4,15	**18**
5105	9	9	7	8	7	9	8	9	7	6	7	7	5	7	7,73	**1**
5109	4	4	5	5	4	6	5	4	5	5	6	6	6	6	4,90	**12**
5111	4	4	5	5	4	6	6	4	6	5	5	5	5	5	4,93	**11**
5115	6	7	8	6	7	6	7	7	5	4	6	6	5	5	5,93	**4**
5119	5	6	5	5	5	5	5	6	6	6	6	5	5	5	5,45	**6**
5125	6	6	5	5	5	5	4	5	7	6	5	5	5	6	5,60	**5**
5128	3	3	2	2	3	4	4	5	3	3	4	3	3	4	3,23	**19**
5132	5	5	6	6	5	5	4	5	6	6	6	6	5	5	5,40	**7**
5134	7	5	6	6	7	8	8	5	8	7	6	6	6	6	6,73	**2**
5145	4	4	5	4	5	6	6	4	7	7	5	6	4	6	5,35	**8**
5149	4	4	5	6	5	5	5	5	6	6	5	5	5	5	5,05	**9**
5154	5	4	5	5	6	6	6	5	4	4	5	5	6	5	4,88	**13**
5157	4	5	3	3	4	5	4	4	6	5	4	5	5	5	4,58	**15**
5163	5	4	5	4	4	4	4	4	6	4	5	5	5	5	4,60	**14**
5175	5	5	4	5	5	6	5	5	6	5	4	4	4	4	5,03	**10**
5183	4	4	5	5	4	4	5	4	7	4	4	4	2	5	4,50	**16**
5185	7	6	6	7	6	6	6	5	7	7	5	5	5	6	6,28	**3**
5208	4	3	4	5	4	5	5	4	5	4	5	5	6	6	4,43	**17**

6. FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Face ao número de propostas apresentadas, salienta-se a diversidade das soluções encontradas, reveladoras de diferentes abordagens ao conteúdo programático e de diferente ponderação das especificidades e condicionantes da intervenção. Esta ponderação foi sempre pesada pelo júri no processo de apreciação, tendo em conta a sua relevância, a potencialidade da proposta no sentido da sua minimização e o seu enquadramento na estratégia global de intervenção, particularmente quanto ao equilíbrio entre a intervenção preconizada e a salvaguarda do conjunto, classificado como Imóvel de Interesse Municipal na Carta Municipal do Património, que não deixará de condicionar e nortear o desenvolvimento do projeto.

1º Classificado – Trabalho de Conceção com o Código 5105

Proposta que se distingue pela salvaguarda do conjunto escolar existente e pela qualificação arquitetónica e paisagística introduzidas, numa estratégia global de intervenção que se considera excelente.

Preserva, não só, os edifícios principais (blocos A e G) e a galeria exterior coberta de ligação – dando atenção excecional ao seu valor identitário –, como preserva também o Bloco O (oficinas), no qual reconhece "caráter excecional", a espacialidade do recreio em plataformas, e a arborização existente.

A construção do pavilhão desportivo, sob o recreio central, e a exigente intervenção sobre o Bloco O – para sua preservação, ampliação e requalificação –, são desenvolvidas de forma consistente nos seus aspetos fundamentais, com identificação clara e detalhada das operações necessárias e cuidados associados à sua execução.

No que se refere à conceção arquitetónica e paisagística, a proposta é surpreendente, na forma como, simultaneamente, preserva o conjunto existente nos seus vários aspetos identitários – implantação, organização em blocos independentes, integração urbana, materialidade, etc. –, e acrescenta complexidade espacial, clareza funcional e qualidade arquitetónica à escola.

A estratégia encontrada para resposta ao acréscimo programático, fazendo coincidir a intervenção para ampliação do edificado com a intervenção para preservação do bloco O, já por si estruturalmente exigente, "permite que os edifícios que se encontram mais bem preservados e que contêm mais elementos primários, secundários e revestimentos a manter [Blocos a e G] sejam menos intervencionados", ao encontro da salvaguarda das características identitárias da escola, que muito se valoriza.

A implantação do pavilhão desportivo sob o recreio central – opção consistente com a estratégia global encontrada –, permite manter libertos de construção os espaços exteriores de recreio e a envolvente arborizada, que os pátios

rebaixados – um deles em anfiteatro –, a latada, a arborização introduzida e o pátio de entrada na escola, de desenho cuidado, vêm diversificar e qualificar.

No que se refere ao equilíbrio entre zonas permeáveis e pavimentadas, a qualidade da proposta é indissociável da estratégia global de manter livres de construção os espaços de recreio, potenciando os espaços exteriores para integrar a diversidade escolar.

Ao nível do cumprimento do programa preliminar, destaque para o acerto da resposta às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização patrimonial do conjunto escolar. Regista-se, no entanto, que alguns dos espaços localizados no Bloco O não asseguram a área útil de referência definida no programa funcional, situação identificada e justificada na proposta. Não obstante o enquadramento face à estratégia global de intervenção, muito valorizada pelo júri, a proposta é, nesse aspeto, penalizada na pontuação do fator.

Realça-se a clareza na organização e distribuição dos diferentes núcleos funcionais pelos diferentes blocos, assente na concentração racional – no corpo O, mais intervencionado –, dos espaços com exigências dimensionais menos coincidentes com a compartimentação interna dos edifícios existentes.

No que se refere ao tratamento dos limites do recinto escolar, assinala-se o cuidado na salvaguarda da totalidade do sistema arbóreo existente – a norte, nascente e poente –, sem edificação nova próxima que possa interferir na área útil das árvores ou na sua exposição ao sol e aos ventos, acompanhado do reforço da vegetação ao longo do perímetro vedado da escola enquanto elemento de transição, natural e visualmente permeável, entre a escola e a rua.

Destaca-se, na relação com a rua, o desenho depurado da nova entrada principal e do espaço coberto de entrada/portaria associado, em articulação com o adro de distribuição proposto, numa clara qualificação do enquadramento urbano do conjunto escolar.

Ao nível das soluções construtivas e da viabilidade técnica e financeira, salienta-se o bom desenvolvimento da proposta, explicitada com clareza e de forma fundamentada nos seus aspetos principais, com particular atenção aos relacionados com a construção em subsolo e com o reforço estrutural, técnica e financeiramente exigentes, mas compensados pela minimização da intervenção sobre os edifícios existentes, preservados nos seus sistemas estruturais e de revestimento.

No que se refere à eficiência e sustentabilidade energética, a adequação da proposta é indissociável da estratégia global encontrada para a intervenção, evitando demolições e apontando à preservação do edificado existente, seus elementos primários, secundários e revestimentos.

Também a opção pela edificação nova em subsolo é naturalmente eficaz, enquanto maximização da estratégia passiva.

2º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5134

Destaca-se a racionalidade da estratégia de intervenção na resposta pragmática ao enunciado no programa preliminar do concurso.

A preservação dos blocos principais (A e G) e da galeria coberta exterior, a demolição do Bloco O (oficinas), e implantação, à superfície, dos dois novos edifícios propostos – evitando escavação –, prossegue os princípios adotados no projeto original, numa resposta que sobressai pela simplicidade da sua concretização.

Considera-se que a densificação da edificação proposta e a construção a sul de um novo bloco, de três pisos, não contribuem positivamente para a qualificação do espaço de recreio nem para a presença do conjunto na envolvente urbana. Acrescenta, no entanto, diversidade e complexidade ao recreio – designadamente na articulação que promove entre as duas plataformas através do amplo espaço coberto sob o edifício – claramente valorizadoras da proposta.

Relativamente ao cuidado em preservar "árvores existentes de grande porte nos limites Norte e Poente" e em "manter a envolvente arbórea em todo o perímetro (…) densificando com sebes e arbustos", identificados como desígnios da intervenção preconizada, penaliza-se a interferência com o sistema arbóreo existente, na implantação do pavilhão desportivo.

Distingue-se a racionalidade e clareza da organização funcional, localizando na edificação nova os espaços letivos especiais, com dimensões e exigências próprias – biblioteca, salas de grandes grupos, artes, música, ciências, TIC, etc. –, bem como a otimização da circulação interna da escola, na continuidade dada aos corredores existentes.

No que se refere ao pavilhão desportivo, não obstante a qualificação espacial evidenciada, considera-se que a opção pela continuidade visual e física entre o recreio central e a orla arborizada a norte, potenciando a "versatilidade de adaptação a campo exterior coberto", não é ajustada à prática desportiva e às exigências programáticas definidas.

A viabilidade técnica da intervenção enunciada é indissociável da estratégia global encontrada, que privilegia a edificação à superfície, minimizando movimentos de terra, e preconiza a preservação de "corredores, espaços nobres, pavimentos, portas, núcleos verticais e outros elementos relevantes" nos edifícios a manter.

Em coerência, também as opções construtivas elencadas – "estruturas novas em betão armado", "métrica regular (…) [permitindo] recorrer a soluções pré-fabricadas e modulares", "novos lambris e materialidades em continuidade com o existente" – se afiguram adequadas quanto à racionalidade, durabilidade e baixos custos de manutenção, ainda que a proposta beneficiasse de maior abrangência, desenvolvimento e detalhe, para

clarificação da intervenção idealizada. Assinala-se como menos adequada a opção pela utilização de saibro nos pavimentos exteriores de recreio, funcionalmente desadequada e de exigente manutenção.

No que respeita à eficiência e sustentabilidade energética, considera-se a proposta adequada, com destaque para as qualidades inerentes à implantação escolhida para o novo edificado. Assinala-se a clareza na explanação gráfica da estratégia de intervenção, através de cortes esquemáticos dedicados a cada um dos edifícios, que se considera genericamente adequada.

3º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5185

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e da galeria coberta exterior, e a demolição do Bloco O, substituído por um novo edifício, que se estende longitudinalmente até ao alinhamento da frente edificada voltada à avenida, onde se ajusta, em altura, ao edifício principal, definindo um espaço coberto de entrada.

Destaca-se o assinalável cuidado na preservação da espacialidade do recreio, que mantém livre de construção e fortemente caracterizado pela presença visual do arvoredo existente a norte, que a implantação semienterrada no novo edifício, a norte, num desenho horizontal e discreto, assegura e evidencia.

Questiona-se, no entanto, a aproximação do edificado ao talude norte, agravada pelo trabalho de escavação aí preconizado, numa interferência com o sistema vegetal existente que se considera menos ajustada às condicionantes enunciadas no programa preliminar do concurso.

No que respeita à conceção arquitetónica e paisagística, a proposta diferencia-se pela informalidade trazida ao conjunto escolar – no desenho e volumetria do novo edifício a norte; no núcleo de aulas criado sob o pátio; no sistema de circulação gerado; no confronto entre o novo corpo, justaposto à fachada principal, e a rigidez uniformizada do edificado existente, que, no entanto, preserva.

No que se refere ao potencial para integrar a diversidade da comunidade escolar, as qualidades da proposta são indissociáveis da estratégia de não edificação sobre os recreios, considerando-se adequada e bem desenvolvida nos seus aspetos fundamentais.

Relativamente ao cumprimento do programa preliminar, considera-se que a resposta apresenta um bom nível de desenvolvimento, com clareza na organização funcional. Considera-se, no entanto, que a ligação proposta entre o espaço do átrio principal existente, no piso 0, e o espaço da antiga biblioteca, no piso 1, propondo uma nova biblioteca distribuída pelos dois pisos, é funcionalmente desadequada e injustificada, face às condicionantes da intervenção.

Também a localização de alguns espaços letivos sob o pátio, no sentido de “dissimular a sua presença e evitar a construção de mais um volume”, se considera menos acertada quanto aos aspetos relacionados com a vigilância

e gestão dos espaços letivos e de recreio da escola, bem como pelos sistemas de circulação dedicados, designadamente o corredor envidraçado ao longo do pavilhão desportivo, que não contribuem positivamente para otimização da circulação interna da escola.

No que se refere à intervenção sobre os limites do perímetro escolar, sobressai, na proposta, a Interrupção do talude existente a norte, para acesso direto, a partir da rua, ao pavilhão desportivo, solução funcionalmente eficaz, mas menos acertada no que respeita à salvaguarda da vegetação existente.

Na alteração da localização da entrada principal no recinto escolar, que se considera coerente com reorganização funcional proposta, não é considerada a construção de portaria para efetivo controlo de acessos, sendo o controlo remetido já para o interior do recinto, o que se considera funcionalmente desadequado.

Relativamente à materialidade e à viabilidade técnica e financeira, considera-se a proposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente caro e bem justificado.

4º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5115

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e da galeria coberta exterior, e a demolição do Bloco O, substituído por um novo edifício, de três pisos, para acomodar os "núcleos de maiores dimensões como o pavilhão e a biblioteca" e os espaços letivos adicionais, assegurando "a ausência total de construções a sul".

Na conceção arquitetónica e paisagística, considera-se uma proposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado, deixando os recreios livres de construção e concentrando a edificação nova a norte, num edifício de desenho clássico e regular, coerente com o sistema construtivo modular em madeira proposto.

Considera-se, ainda assim, que a a volumetria proposta – em três pisos – não contribui para a qualificação do recinto escolar, remetendo para segundo plano o importante sistema arbóreo existente a norte, com o qual, aliás, interfere, na sua implantação.

No que se refere ao cumprimento do programa preliminar, considera-se uma proposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

Não obstante a otimização da circulação interna da escola conseguida, que se valoriza, a proposta é penalizada por alguma falta de clareza na organização dos núcleos programáticos, particularmente evidente no que se refere à dispersão das valências que integram o núcleo do aluno, localizando a sala informal de lazer, a associação de

estudantes e os clubes escolares junto à entrada, contrariamente ao princípio de separação entre visitantes externos e alunos.

Relativamente aos sistemas construtivos e à viabilidade técnica, considera-se que a proposta é adequada em geral e responde aos requisitos na sua globalidade, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Questiona-se a opção pela construção em madeira, no que se refere à regular manutenção exigida, que se considera desadequada à intervenção.

No que se refere à eficiência e sustentabilidade energética, a estratégia global é adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, ainda que sem o desenvolvimento necessário em alguns dos aspetos.

5º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5125

Diferencia-se pela articulação proposta entre o conjunto edificado existente, do qual preserva os blocos principais (A e O) e a galeria exterior coberta, e os dois novos edifícios, voltados a norte e a sul, que replicam volumetricamente o existente na relação que estabelecem com a rua.

O soco e a pala projetada da fachada principal são penalizadores da proposta no que respeita à salvaguarda dos valores patrimoniais, condicionante explicitada no programa preliminar do concurso.

Merece destaque, no que que respeita à conceção arquitetónica e paisagística, a complexidade e unidade trazidas ao conjunto pela intervenção proposta. Os recreios são, no entanto, prejudicados pela densificação da edificação e pela segmentação espacial daí decorrente.

A proposta de implantação em blocos independentes, sem continuidade de circulação ao nível dos diferentes pisos, levanta questões relacionadas com a funcionalidade na relação entre espaços, que o número de ascensores proposto evidencia. Também a distribuição proposta para os núcleos funcionais se revela desadequada em alguns aspetos.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, a proposta é adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na globalidade.

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

6º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5119

É proposta a preservação dos blocos principais (A e B) e a demolição do Bloco O, do qual se mantem a galeria exterior coberta – sujeita a uma intervenção significativa, em profundidade. Os novos volumes propostos a ledear, a norte e a sul, os blocos A e G, mantendo a altura e o alinhamento das fachadas; a construção, a norte, de um edifício de piso único – o "Fórum do Aluno" –, no qual reúne a entrada na escola, os espaços do núcleo do aluno e a biblioteca; e sobretudo o pavilhão desportivo, semi-elevado no recreio central, resultam, no entanto, numa densificação do edificado que se considera desajustada.

Não obstante o desenho cuidado e a diversidade de espaços gerados – de recreio, convívio, podendo servir como área de jogos vedada, com zonas de canteiro sobrelevadas –, considera-se que a implantação sobrelevada do pavilhão desportivo não valoriza os recreios.

Na adequação aos objetivos do programa preliminar, considera-se que a proposta é adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Na resposta às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização patrimonial do conjunto escolar, a proposta de "demolição de revestimentos, paredes, coberturas e demais componentes necessários", afigura-se pouca atenta à preservação das características identitárias da escola, não apresentando o desenvolvimento necessário.

Quanto à clareza da organização por núcleos, funcionalidade e otimização da circulação interna, questiona-se a proximidade da entrada – com acesso de pessoas externas à escola – ao núcleo do aluno e a proximidade deste à biblioteca, estratégia estruturante da proposta que se considera funcionalmente desadequada.

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra, e à durabilidade e baixos custos de manutenção, considera-se que a resposta é adequada em geral, respondendo aos requisitos na globalidade.

No que se refere à eficiência e sustentabilidade energética, considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

7º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5132

É proposta a manutenção do princípio de implantação em "U" aberto a sul, sendo preservados os blocos principais (A e G) e demolido integralmente o Bloco O (oficinas) – com remoção dos painéis de azulejo e sua reaplicação, em friso, na nova biblioteca. Para resposta ao acréscimo programático, é proposto um novo edifício a norte, que dá continuidade em "L" ao edifício principal da escola, e a construção adossada, a norte e a poente do bloco G, de volumes, com um piso acima e um piso abaixo da cota do recreio.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

8º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5145

É proposta a edificação de dois novos blocos, um ao longo do recreio sul e outro a norte, em substituição do Bloco O (oficinas) existente, do qual preserva a parede com "os seus painéis de azulejos e cantarias", sendo a galeria redesenhada para "abraçar toda a área do recreio". Caracterizadora da proposta é a intervenção preconizada sobre o espaço de recreio central, que rompe com a implantação em plataformas, e da qual sobressai o varandim/pista de corrida proposto sobre o recreio, solução que se considera penalizadora da proposta pela interferência com o espaço livre de recreio e por acentuar negativamente a densidade do edificado no recinto escolar.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

9º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5149

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e a demolição ido bloco O – removendo os painéis em azulejo –, e a construção de dois novos edifícios, a sul, a norte e sob o recreio central, profundamente intervencionado. O pátio, rebaixado à cota do piso térreo do edifício principal e envolvido por espaços de aprendizagem informal e pela biblioteca, sobressai como aspeto diferenciador da proposta, da qual se evidencia a rampa de ligação aos recreios superiores. Considera-se, no entanto, que a compartimentação, em níveis, do espaço central de recreio lhe retira fluidez, não contribuindo positivamente para a valorização da proposta.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

10º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5175

Proposta que se caracteriza pela preservação da totalidade do edificado existente, ao qual acrescenta apenas, à superfície, um corpo de dois pisos – a norte, na continuidade do bloco principal A (aulas) –, que se articula ao nível do subsolo com o pavilhão desportivo implantado sob o recreio central.

Não obstante a preservação integral do edificado existente, que se valoriza, a proposta beneficiaria de melhor desenvolvimento no que se refere à qualificação espacial trazida pela intervenção.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento.

11º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5111

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e a demolição integral do bloco O – incluindo a galeria exterior coberta –, e a construção de dois novos edifícios, a norte e a sul. Todo o conjunto é ligado por uma nova galeria coberta exterior, que configura um pátio central de recreio e opõe a formalidade do edificado original um desenho livre e orgânico.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

12º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5109

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e do painel de azulejos da galeria exterior coberta, e a construção, a norte, de um novo edifício em substituição do Bloco O e – semienterrado no recreio central – do pavilhão desportivo, numa linguagem arquitetónica assumidamente em confronto com a do edificado original.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

13º Classificado - Trabalho de Conceção com o Código 5154

É proposta a preservação dos blocos principais (A e G) e da galeria exterior coberta, e a construção de novos edifícios, envolvendo o recreio central, para acomodar o acréscimo programático. A densificação do edificado preconizada compromete a leitura do conjunto escolar existente, não dando resposta adequada à salvaguarda do valor patrimonial pretendido.

Fator C1 – Qualidade e coerência do conceito geral da proposta:

No que se refere à consistência e à capacidade de introduzir qualidade espacial ajustada aos conteúdos programáticos, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à ponderação entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere ao potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C2 – Adequação aos objetivos do programa preliminar:

No que se refere cumprimento do programa preliminar, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre núcleos, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da circulação interna da escola, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à opção arquitetónica para o tratamento dos limites do recinto escolar, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C3 – Sistemas construtivos e viabilidade técnica e financeira:

No que se refere à exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Fator C4 – Eficiência e sustentabilidade energética:

No que se refere à estratégia e conceito energético global, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere à valorização das estratégias passivas para conforto térmico e acústico, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

No que se refere a soluções eficientes de uso de água, dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à otimização da utilização da luz natural e estratégias de sombreamento, dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

14º Classificado ao 16º Classificado - Trabalhos de Conceção com os Códigos 5163, 5157 e 5183

As propostas apresentadas respondem globalmente, no que se refere à qualidade e coerência do conceito geral da proposta, à adequação aos objetivos do Programa Preliminar, à materialidade e viabilidade técnica e financeira e à sustentabilidade energética, de forma adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

17º Classificado ao 18º Classificado - Trabalhos de Conceção com os Códigos 5208 e 5098

As propostas apresentadas respondem globalmente, no que se refere à qualidade e coerência do conceito geral da proposta, à adequação aos objetivos do Programa Preliminar, à materialidade e viabilidade técnica e

financeira e à sustentabilidade energética, de forma adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

19º Classificado ao 20º Classificado - Trabalhos de Conceção com os Códigos 5128 e 5088

As propostas apresentadas respondem globalmente, no que se refere à qualidade e coerência do conceito geral da proposta, à adequação aos objetivos do Programa Preliminar, à materialidade e viabilidade técnica e financeira e à sustentabilidade energética, de forma desadequada, com alguns elementos genéricos ou não relevantes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Júri congratulou-se pela elevada qualidade, quantidade e diversidade das propostas apresentadas, que enriqueceram o processo de concurso e contribuíram para que a entidade promotora pudesse avaliar abordagens distintas e optar pela solução que promete vir a ser a melhor Escola Básica Nuno Gonçalves.

Lisboa, 23 de maio de 2025

O Júri do Procedimento

Assinado por: **RUI MIGUEL MENDES DE SOUSA PINTO**
Num. de Identificação: 10343917
Data: 2025.05.23 13:15:33+01'00'

Arquiteto Rui Sousa Pinto

Assinado por: **Ana Lúcia Rosado da Silva Barbosa**
Num. de Identificação: 06507156
Data: 2025.05.23 14:34:23+01'00'

Arquiteta Ana Lúcia Barbosa

Assinado por : **RICARDO STUBNER HONRADO LUCAS**
Num. de Identificação: BI107480646

Arquiteto Ricardo Stubner Lucas